



IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL

BOLETIM INFORMATIVO

DEZEMBRO 2018

Nº 69



Shin

Verdade

Zen

Bem

Bi

Belo

***“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama***

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

SEJAM SEMPRE HOMENS DO PRESENTE

O homem deve progredir e elevar-se continuamente, sobretudo aqueles que possuem fé. Entretanto, quando tocamos em assuntos religiosos, as pessoas costumam julgar-nos antiquados e conservadores. Não podemos negar que essa é uma tendência dos fiéis em geral; porém, com os messiânicos, dá-se justamente o contrário, ou melhor, eles devem esforçar-se para ser o contrário.

Observemos a Natureza. Ela procura renovar-se e progredir constantemente, sem um minuto de interrupção. O número de seres humanos aumenta de ano para ano. As terras vão sendo exploradas to-

dos os anos. Vemos maiores e melhores vias de transportes, obras cuja construção demonstra crescente arrojo arquitetônico e maquinarias cada vez mais perfeitas. As ervas e as árvores crescem em direção ao Céu. Tudo isso mostra que nada regride.

Ora, se tudo continua evoluindo, é natural que os homens também devam evoluir continuamente, seguindo o exemplo da Natureza. Nesse sentido, eu mesmo faço esforço para elevar-me e progredir cada vez mais; este mês, mais do que no mês anterior; este ano, mais do que no ano passado.

→



Mas progredir somente na parte material, isto é, nos negócios, na profissão e na posição social, não passa de algo sem base, algo demasiado superficial, como uma planta sem raiz. É indispensável o progresso do espírito, isto é, a elevação da individualidade. Portanto, devemos prosseguir passo a passo, pacientemente, visando à perfeição, principalmente no que se refere à espiritualidade. Com a elevação gradual do espírito, a personalidade também florescerá e, sem dúvida alguma, essa atitude de contínuo progresso conquistará a confiança do próximo, facilitará os empreendimentos e tornará a pessoa feliz.

Os jovens da atualidade talvez encarem estas palavras como moral antiquada e já superada; entretanto, é pondo em ação tais palavras que as criaturas poderão, verdadeiramente, ficar atualizadas. Os homens que não pensam e não agem assim, desejando evoluir apenas materialmente, ficam estacionados. Não progridem nem são progressistas. Parecem-me antiquadíssimos, observados deste ponto de vista. Seus pensamentos e assuntos são sempre os mesmos, não apresentam nada de especial. Palestrar com essas pessoas não me desperta nenhum interesse, pois elas se limitam a assuntos triviais, não falando de Religião, de Política, de Filosofia e muito menos de Arte.

O ideal seria que todos os fiéis da nossa Igreja se interessassem em progredir e elevar-se cada vez mais. Como visamos a corrigir a civilização errônea e construir um mundo ideal, os messiânicos devem procurar, nesta época de transição do mundo, ser sempre homens atualizados, vivendo em sintonia com o século XXI, que se aproxima.

Eis o sentido do meu costumeiro conselho: sejam homens do presente.

11 de outubro de 1950

EXPERIÊNCIA DE FÉ



“Tive a confirmação que, quanto mais praticamos e nos empenhamos nas práticas básicas da Fé, mais sentimos a diferença na nossa vida profissional e pessoal!”

Chamo-me **Liliana Sofia Reis Jacinto Coelho** e dedico no Johrei Center de **Lisboa**.

O ano de 2018 começou com a minha insatisfação com o emprego que tinha há dois anos. Pouco depois de eu ter entrado neste emprego, compreendi que o trabalho não correspondia às funções descritas na entrevista. Sendo tarefas mais administrativas aprendi-as rapidamente e sentia-me estagnada. Além disso, o ambiente era pouco saudável, onde regularmente se geravam muitas coscuvilhices e muitos conflitos entre colegas e chefias.

Contudo, mantive-me agradecida a Deus e Meishu-Sama porque tinha a certeza que era minha missão estar naquele emprego e aprender com ele, quer a nível pessoal, quer profissional e foi com este Sonen que todos os dias me levantava e ia trabalhar.

Através de uma experiência de fé de uma membro de Londres, que foi publicada no boletim mensal, despertei para a importância de ter consciência de que cada pessoa no meu local de trabalho tem uma Partícula Divina e que cada situação tem a sua missão. Antes eu separava o que acontecia no trabalho, da parte espiritual.

Quando senti que não fazia mais sentido manter-me nesse meu emprego, analisei com que sentimento fazia as minhas tarefas e com que sentimento desejava mudar de emprego, pois tinha consciência de que, se fosse para mudar, tinha de ser pelas razões corretas e não apenas porque estava farta das tarefas, dos conflitos e do mau ambiente.

Assim, comecei por fazer uma lista, com todos os motivos, porque achava que deveria mudar de emprego; fiz outra lista com o que estava agradecida nesse emprego e uma última lista, com o que procurava, quer a nível profissional, material e espiritual num novo emprego.

Após as listagens efetuadas, rezei a Meishu-Sama e expliquei os meus motivos para querer sair, e agradeci com donativo pelo emprego que tinha e todos os tópicos enumerados. Nesse emprego, aprendi muito sobre gestão de equipas, gestão de empresa, sobre comportamento humano, ganhei amizades e foi-me possível subir para um patamar de remuneração melhor, por isso, não faria sentido da minha parte não ter gratidão pelo emprego, que embora quisesse deixar, tinha-me trazido muitas coisas boas.

Nas aulas de Ikebana Sanguetsu nível 2, recebíamos orientação para a realização de pequenas tarefas e na aula seguinte partilhávamos experiências pessoais, que me ensinavam sempre algo de novo que poderia colocar em prática.

Este ano, tive o Sonen de peregrinar ao Solo Sagrado de Guarapiranga pela 1ª vez. Como preparação realizei várias práticas: fiz donativo diário em dobro, ministrei Johrei em casa todos os dias ao meu companheiro, que não é membro e lia no total 30 minutos de Ensinaamentos de Meishu-Sama por dia. Durante a viagem de comboio para o emprego, fazia a leitura através de uma aplicação de livros no telemóvel e à noite lia o Alicerce do Paraíso Volume I, em português de Portugal.

Apliquei-me nas idas aos Cultos Mensais e de Antepassados, esforcei-me por não esquecer qualquer pedido de Sorei-

Saishi e além da prática mensal do dízimo, fiz dois donativos especiais antes de ir ao Solo Sagrado de Guarapiranga.

Havia dias, em que os conflitos eram muito complicados entre colegas. Até se davam bem no dia-a-dia, mas de repente quase que chegavam a confronto físico. Nesses dias fazia Ikebana em casa ou alguma dedicação com Sonen daquele conflito ser purificado e salvo, e o ambiente ficava completamente diferente nos dias seguintes.

Várias vezes sentia muita frustração quando chegava a casa depois de um dia de trabalho, após já ter ido a entrevistas de emprego e não ter sido chamada para continuar o processo de recrutamento. Mas pensava: “Meishu-Sama está a preparar a melhor oferta para quando eu estiver à altura, por isso vou-me continuar a esforçar para ter esse mérito.”

Em julho, dias antes de ir para o Solo Sagrado de Guarapiranga, fui a uma entrevista que gostei muito, porque cumpria todos os pontos da lista do que eu procurava num novo emprego. Avisei o recrutador que ia estar no Brasil nas semanas seguintes, mas estaria contactável. As dedicações, esforços e preparações foram importantes, para que naquele momento não me sentisse ansiosa porque poderia ser chamada para uma segunda entrevista e não estar em Portugal. Mantive-me serena e entreguei tudo nas mãos de Deus e Meishu-Sama; iria ter a bênção de estar em Guarapiranga e não me iria preocupar com mais nada.

A meio da peregrinação, quando visitávamos a Sede, em São Paulo, recebi uma chamada dessa empresa para falarmos um pouco mais sobre uma proposta concreta, mas, como não foi possível atender, o recrutador deixou mensagem para eu o contactar quando pudesse e que até poderia ser uma chamada por internet para eu não gastar tanto dinheiro. Agradei a Deus o contacto, mantive-me calma quando vi que não tinha atendido a chamada e retribui a mesma durante a pausa para o almoço.

→



Foram-me apresentadas duas propostas em que o meu perfil se encaixava perfeitamente e deram-me a certeza que daí a 15 dias, seria chamada a para entrevista final, já em Lisboa. Agradei no momento e mais tarde em oração no Solo Sagrado, continuei empenhada em viver a peregrinação ao máximo, dedicando com o Sonen de me tornar cada vez mais um instrumento de Deus junto com os meus Antepassados.

De volta a Lisboa, fui à entrevista final em agosto e em setembro tive a confirmação de que estava contratada! Fiquei muito feliz! A equipa em que estou integrada é uma equipa sem conflitos, em que existe um espírito de entreajuda e onde me sinto muito bem com as minhas tarefas!

Ao longo da minha vida “esperar sem desesperar” sempre foi um desafio. Não que eu queira tudo rápido e para ontem, mas tinha uma tendência a desmoralizar-me e em desacreditar-me, em achar que, eu talvez, não fosse suficientemente boa profissionalmente. Aprendi que é um caminho para o crescimento e que tudo tem um tempo certo para acontecer.

Com as várias práticas realizadas diaria-

mente, é muito mais fácil ter a consciência que Deus está connosco a todo o momento e que todas as pessoas têm uma Partícula Divina. Tive a confirmação que temos que esperar o tempo certo para tudo e não podemos colocar o nosso ego à frente da Vontade Divina. A vida não pára, enquanto esperamos pelo tempo certo, mas a espera torna-se mais fácil, se for com dedicação na Igreja, pois crescemos, aprendemos e ficamos em paz connosco e com os outros.

Aprendi também que quanto mais praticamos e nos empenhamos nas práticas básicas da Fé, mais sentimos a diferença na nossa vida profissional e pessoal. Sentimo-nos mais orientados, mais focados e vemos os milagres acontecerem.

Agradei esta graça com outro donativo especial e dedicação na Igreja. Fiz o compromisso de continuar empenhada nas aulas de Ikebana, aumentar o meu conhecimento e prática de Agricultura Natural e falar de Meishu-Sama a mais pessoas. Quero continuar a crescer como membro pois sei que só crescemos quando dedicamos cada vez mais na Obra Divina!

Muito obrigada!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	916 124 188	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 10h às 18h
Secretaria					Min. António Carlos Pessoa	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 201 419 939 286 843	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. Leonor Mesquita	vilareal@messianica.pt	
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 201 419 910 224 981	Min. José Araújo Rego Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	
Núcleo	Braga	Rua Albano Belino, 38 - 3 esq.	4710-351 Sao Victor-Braga	912 201 419 910 266 805	Min. José Araújo Rego Sra. Carmen Szajner	vilareal@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 3ª e 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	2ª feira das 17h às 20h
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua do Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Sem. Lopo Vieira	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	968 511 121 966 136 936	Sem. Lopo Vieira Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h
Núcleo	Amadora e Sintra			912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	ribatejo@messianica.pt	
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420		
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	algarve@messianica.pt	



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO - DEZEMBRO / 2018

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
(*Bom dia!*)

Como os senhores estão a passar?
Estão todos bem?

(*Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!*)

Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!

Gostaria de iniciar as minhas palavras, agradecendo do fundo do coração, a vossa sincera dedicação que nos permite expandir cada vez mais a Obra Divina de Salvação de Deus e Meishu-Sama aqui em Portugal! Muito obrigado! (*Palmas*)

Quem está a vir hoje pela primeira vez, pode levantar a mão? Sejam muito bem-vindos e que essa seja a primeira de muitas outras visitas! (*Palmas*)

Também estamos a receber membros das seguintes Unidades Religiosas: Margem Sul, Lisboa, Amadora

e Sintra, Ribatejo, Amarante, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra e do exterior, Brasil e Angola. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Este ano, como de costume, estamos a fazer o lançamento do nosso calendário para 2019! Como todos os anos, temos em cada mês uma paisagem de um dos Solos Sagrados e um Ensino de Meishu-Sama. Tenho a certeza que é um presente maravilhoso para no final do ano, darmos para os parentes e amigos como prendas de Natal que servirá para aquela família o ano inteiro! Além de ser útil, é Belo, tem a Luz dos Ensinos, tem a Luz dos Solos Sagrados e serve o ano inteiro!

Às vezes damos uma garrafa de espumante, damos um bolo rei, que é muito saboroso, mas além de engordar, acaba logo! (*Risos*) O calendário não engorda →



e dura o ano inteiro! (*Risos*) Brincadeira à parte, é um presente de Luz, que dado com amor, com certeza vai levar a Luz do Messias Meishu-Sama para cada família!

Ontem, inaugurámos o refeitório do alojamento! Acharam bonito, gostaram? (*Sim!*) Está amplo, bonito, bem arrumado, dentro das normas da lei; parabéns também às arquitetas messiânicas! Muito obrigado pela vossa

Dedicação que nos permite fazer uma coisa bela, harmoniosa e dentro dos padrões da lei, das medidas, etc. Continuamos contando com a vossa Dedicção, assim como com a de todos os membros! (*Palmas*)

De ontem para hoje, dormiram aqui no alojamento 26 pessoas! Jantaram ontem, tomaram o pequeno-almoço hoje, dedicaram na preparação do Culto, etc. Devo dizer que é algo mui-



Ofertório de Gratidão pelo chefe do cerimonial, Reverendo Carlos Eduardo Luciov



to gratificante, de manhã, no pequeno-almoço por exemplo, poder ver as pessoas com um sorriso maravilhoso, num ambiente harmonioso, alegre, de Luz, de fraternidade entre todos! Isso é motivo de grande alegria e tenho a certeza, que voltam para casa carregados de Luz, do que simplesmente quando só se assiste ao Culto. O que também é muito bom logicamente, na impossibilidade de poder pernoitar. Mas tendo

essa oportunidade, é melhor vir com mais tempo, com mais calma e “ficar de molho” na Luz da Sede Central.

Quem é que dormiu aqui pode levantar o braço? Foi bom, gostaram? *(Sim!)* Alguém que dormiu pela primeira vez? Como é que foi, gostaram? *(Sim!)* Estamos cada vez mais aumentando o nosso amor e as instalações para corresponder aos desejos de todos os membros. →



Ofertório de Gratidão pela representante dos participantes, Sr.ª Maria de Jesus Afonso



Chegámos no último mês do ano, com a permissão de Deus e Meishu-Sama. A vida é feita de ciclos, conforme Meishu-Sama orienta no Ensino “Ciclos cósmicos”. Um ano é um ciclo importante, porque são 365 dias, que é a volta completa da Terra em torno do Sol. A nossa vida é feita de anos e todos os anos pessoalmente, mas também coletivamente, as firmas, as fábricas, fazem um balanço anual do que é que se vendeu, o que é que sobrou, o que é que têm no stock, onde se procuram corrigir as falhas do ano para melhorar no ano seguinte.

Na nossa vida, não podemos passar só pelas festas de final de ano, Natal e Ano Novo, sem fazer o nosso balanço pessoal. Essa auto reflexão, para nós que temos a Fé Messiânica, tem que ser feito em base aos Ensinamentos de Meishu-Sama.

No dia 23 de dezembro, realizaremos o Culto de Natalício de Meishu-Sama! Esse Culto, nada mais é, do que o que acontecia quando Ele em vida, no dia do Seu aniversário, os membros se reuniam para prestar-Lhe homenagem. Nesses festejos, digamos assim, faziam a leitura de experiências de Fé dos membros que tinham recebido durante o ano as graças, os milagres, os benefícios da prática da Fé.

Meishu-Sama ouvia os relatos até emocionar-se ao ponto de chorar de alegria e gratidão. Porque tendo sido uma pessoa que sofreu de todos os problemas (desde saúde, falências comerciais, perda de família, etc), quando ouvia o testemunho de alguém que graças a prática do Johrei e dos Ensinamentos, tinha superado um determinado sofrimento, conseguia se colocar no lugar da pessoa e sentir a alegria que ela estava sentido por ter superado aquele sofrimento.

As pessoas, para materializar a gratidão que sentiam por Ele, como instrumento de Deus por ter trazido os Ensinamentos e o Johrei, materializavam a gratidão através de ofertas, que Meishu-Sama depois utilizava na construção dos Solos Sagrados, dos museus, das obras de arte, etc.

Após a Sua ascensão ao Mundo Divino, o aniversário Dele se transformou no Culto do Natalício de Meishu-Sama. Realiza-se a mesma coisa, só que com Ele no Mundo Divino, através da cerimónia e das experiências de Fé igualmente relatadas. Ele igualmente, com certeza, está sempre se emocionando por ouvir esses relatos e recebendo as ofertas feitas com amor e sinceridade por parte dos membros para dar expansão à Obra Divina. A única coisa



que mudou é que não tem mais o seu corpo físico. Mas de uma forma muito maior e muito mais intensa no Mundo Divino, Ele está a receber todo o nosso amor e nossa gratidão!

Hoje, ouvimos a maravilhosa experiência de Fé da jovem Liliana Coelho, que muito nos vai ajudar neste final de ano para o nosso agradecimento. Achei muito interessante essa experiência, porque ela começa o seu relato, dizendo que despertou para superar os seus problemas de insatisfação profissional, ao ouvir uma experiência de Fé de uma membro (experiência do boletim de janeiro 2018) que também tinha superado os seus problemas profissionais através da prática da Fé.

Isso é muito interessante, porque normalmente, as pessoas quando escutam uma experiência de Fé, ficam felizes, surpresas, maravilhadas com aquilo que aconteceu, se foi uma cura ou o que foi, mas ela vê como algo de uma terceira pessoa e diz: “Ah, parabéns pela sua experiência”, mas não vê como um modelo para que ela também pratique e praticando ela também tenha o mesmo resultado da outra. Parece que a outra fez, teve resultado, mas foi uma coisa dela. “O meu caso é diferente”, muita gente diz assim. Já me aconteceu de, conversando com

alguém dizer assim: “Mas olha, para seu caso, assim, assim...”. “Ah não, desculpa, mas o meu caso é diferente!”. “Mas como é diferente? O seu é uma doença, o dela era uma doença...”, “Não, mas a minha doença é diferente”. “Mas o seu é um conflito, o dela também era um conflito...”, “Não, mas o meu é conflito, é diferente, pois o meu marido é diferente...”. (*Risos*)

Parece que o caso é diferente, mas ser humano é ser humano, problema é problema em qualquer parte do mundo, em qualquer raça, em qualquer cultura, porque é uma questão do espírito humano. Se muda o espírito, como este comanda a matéria, esta muda consequentemente. No caso dela, depois de ter ouvido a experiência, começou então a praticar várias coisas que, até então, ela não praticava regularmente e assiduamente.

A primeira, ela fez um agradecimento pelo emprego que tinha. Antes estava a sofrer com aquele emprego querendo só trocar, mas não estava agradecendo aquele que já tinha. Fez uma gratidão especial e pediu a Meishu-Sama permissão para, evoluindo, crescendo, poder merecer algo melhor. Depois, ela foi praticar a gratidão, praticar o Johrei, praticar a leitura dos Ensinamentos de Meishu-Sama →



meia hora todos os dias, aproveitando inclusive os horários “mortos” dentro do transporte público, meia hora indo e voltando do trabalho sem fazer nada, só pensando nas preocupações ou respondendo whatsapp... *(Risos)* Aproveitando os momentos inúteis do dia com coisas construtivas.

Começou a transmitir Johrei diariamente no seu companheiro, que não é membro, colocou em prática as orientações da professora de Sanguetsu, as tarefas recebidas, porque cada aula tem uma composição, uma tarefa de prática de Ensinaamentos. Nos dias de conflito no trabalho, entre os colegas, passou a levar composições de flores, arranjos, enfim, começou a fazer as famosas “Práticas Básicas da Fé” até que culminou com sua ida ao Solo Sagrado de Guarapiranga.

Lá no Solo Sagrado, ela dedicou com muito afincio, com muita seriedade, empenho como todos os outros! Se esforçou muito numa coisa difícil, que é a prática da gratidão, porque todos nós temos muito apego e é difícil. A sua gratidão diária, ela dobrou, fez várias gratidões especiais com um sentimento de amor e gratidão, não para pedir graças, mas para agrade-

cer. Como o nome mesmo diz: “oferta de gratidão” para agradecer. Não é oferta de “pedichão”! *(Risos)* É oferta de gratidão para agradecer com amor por aquilo que já tem. Com amor, agradecendo o que tem, merecemos atingir o que não tem. Reclamando por aquilo que tem, acaba perdendo inclusive isso. Isso é uma Lei Divina e não tem como mudar.

Procurou não faltar aos Cultos de Gratidão Mensal a Deus e aos Cultos Mensais pelos Antepassados. Esteve atenta a não faltar com a regularidade do seu Sorei-Saishi, enfim, ela fez um “check-up” completo de todas as práticas e com amor, foi praticando uma a uma.

O resultado qual foi? Os senhores ouviram no final. Ela atingiu o seu objetivo: ter um emprego no seu nível, tendo o reconhecimento da formação que tinha, num ambiente agradável. Isso o que é que nos ensina? Que qualquer um de nós podemos atingir os nossos objetivos sejam eles profissionais, de saúde, sentimentais, familiares, se nós praticarmos as práticas básicas da fé, por um simples motivo: Através delas nós recebemos a Luz de Deus e queimamos as máculas que são a causa



do nosso sofrimento.

Desejar superar os próprios sofrimentos, sejam eles quais forem, sem as práticas básicas: Johrei, Culto, Dedicção, Encaminhamento, etc... que nós estamos cansados de saber, mas que, infelizmente, muitas vezes nos deixamos enfraquecer e não nos dedicamos com a seriedade que deveríamos ter e depois ficamos maravilhados: “Porque a minha vida não melhora? Porque minha saúde não melhora? Porque meu conflito lá em casa não se resolve? Porque o meu chefe me trata mal?” Porque não estamos a fazer tanto quanto poderíamos fazer.

Isso é uma auto análise que cada um deve fazer para si e não adianta fazermos para os outros, porque se fizermos vamos arrumar confusão... *(Risos)* Cada um pode fazer só para si mesmo. Todos esses pontos que ela fez e praticou foi uma coisa dela. Se o seu Ministro a tivesse chamado e feito uma lista como ela fez de si mesma, cobrando e exigindo isso dela, corria o risco de até se afastar. “Quem ele acha que é para dizer isso?” Não é assim? *(Sim)* Na própria família acontece isso! Às vezes há um irmão muito dedicado que aconselha o outro irmão e ele não

aceita. A mãe diz para o filho: “Meu filho, recebe mais Johrei...”. “Ah mãe, não enche a paciência...”. É assim. A mulher diz para o marido: “Vem receber mais Johrei”. E ele: “Agora estou a ver futebol, depois eu vou”.

O resultado depois é insuficiente, é escasso e insatisfatório. Se nós estamos a chegar ao final do ano, temos que fazer um balanço real; para no próximo ano, fazer um objetivo real, que possa nos propiciar um ano melhor do que este. Porque se no próximo ano, nós não fizermos a auto análise e não nos propusermos a melhorar e a fazer aquilo que este ano não fizemos ou fizemos mal, no próximo ano não vai ser igual, vai ser inclusive pior, porque as máculas correm juros e correção monetária. Elas vão aumentando, por isso, as virtudes tem que ir aumentando muito mais ainda!

Por esse motivo, nós, este ano, fizemos um formulário composto de duas partes.

A parte da frente diz o seguinte poema de Meishu-Sama:

“A nobreza do Homem está em sentir gratidão pelas graças recebidas e gravá-las no seu coração”

Nessa primeira página, nós va- →



mos enumerar todas as graças recebidas até aqui, desde que conhecemos Meishu-Sama, todas desde a primeira! Por que isso é importante? Porque um dos maiores trabalhos do Mal é fazer as pessoas esquecerem as graças recebidas.

Existem grupos de espíritos demoníacos que trabalham só nisso e eu posso dizer de cadeira, que já me aconteceu de estar a atender uma pessoa e quando eu perguntei porque é que a senhora se tornou membro, ela respondeu: “Não sei, não me lembro...”. Nesse instante, a pessoa que estava junto com ela falou: “Como é que não te lembras? Ficaste curada do cancro!”. Ela falou: “É mesmo!”. Nisso incorporou-se um espírito que disse: “Desgraçado, você lembrou ela, o que eu tinha feito ela esquecer”. Estraguei o trabalho dele, coitado! (*Risos*) Ou seja, trabalha para fazer esquecer as graças, os milagres recebidos. É por isso que Meishu-Sama nos orienta: **“A nobreza do Homem está em sentir gratidão pelas graças recebidas e gravá-las no seu coração”**.

Todos os dias, devemos vivificar aquela graça, porque ela foi um instrumento que Deus utilizou para nos ligar a Ele, através do Messias Meishu-Sama e do Ohikari que nós recebemos; dessa graça, é que nasceu o desejo de fazer pelos

outros o que os outros fizeram por nós.

Esse sentimento tem que ser gravado no coração, porque com o tempo, a nossa Fé entra na rotina e esquece esse sentimento inicial.

Depois, os objetivos para o ano que vem; ela fez uma lista de coisas que precisava mudar; depois tem um trecho do Ensino de Meishu-Sama:

“É indispensável o progresso do espírito, isto é, a elevação da individualidade. Portanto, devemos prosseguir passo a passo, pacientemente, visando à perfeição, principalmente no que se refere à espiritualidade.”

Muitas vezes buscamos a perfeição das coisas materiais e iludimo-nos pensando que as coisas espirituais, porque são espirituais, podemos fazer de qualquer maneira, mas não! Nas coisas espirituais tem que se buscar a perfeição ainda mais, porque é através desse aperfeiçoamento, que a perfeição se vai refletir na vida material.

Buscar a perfeição material sem a prévia perfeição espiritual, é como construir uma casa em cima da areia, vai ruir, não tem base.

“Com a perfeição gradual do espírito, a personalidade também florescerá; sem dúvida nenhuma, essa atitude de contínuo progresso, con-



quizará a confiança do próximo, facilitará os acontecimentos e tornará a pessoa feliz. O ideal seria que todos os fiéis da nossa Igreja se interessassem em progredir e melhorar cada vez mais.”

São vários tópicos: “O melhor presente que podemos oferecer a Meishu-Sama, é a nossa qualificação para podermos ser utilizados como Seus instrumentos”

Um instrumento para ser utilizado, tem que ter qualificação, conforme o tipo de instrumento; todos nós utilizamos instrumentos: O cozinheiro usa a faca de cozinha, o pedreiro usa a colher e a marreta; o electricista tem o alicate e a chave de fenda... Quando temos um instrumento que não presta, porque não é bom, como é que fica o nosso trabalho? Não consegue fazer, não é? (Sim) O mesmo, para quem está num escritório com um computador que não funciona bem, como vai fazer o seu trabalho? Cortar a carne na cozinha com uma faca que não está afiada? Como é? Corta mal... O electricista vai apertar um parafuso com uma chave de fendas rombuda, ela entorta, estraga o bico ou não? (Sim) “Ah, eu quero ser utilizado por Meishu-Sama” ok, mas que instrumento você é? Que qualificação tem como “instrumento”? Vai aguentar o trabalho apertado que

Ele te vai dar? Ou na hora que Ele te “roscar”, tu vais “empenar”?

Vamos absorver a lição sadia de nos tornarmos grandes instrumentos, mas buscando a necessária qualificação para desenvolver esse trabalho; como é que podemos desenvolver essa qualificação? Através das “famosas” Práticas Básicas da Fé! Nada mais óbvio que isso.

“Ai, mas eu já sei...” Já sei que já sabe, mas fazer é outra coisa... Saber uma coisa ou fazê-la são coisas distintas! Não é só saber, é fazer, porque antes ela também sabia; ela é membro antiga, desde pequenina que ela sabia, mas no ano passado, começou a fazer.

Isto é um trabalho de todos nós, cada um dentro de sua missão, como Reverendo, como Ministro, como Professora de Ikebana, como missionário, como membro, como frequentador... Cada um, dentro do seu nível e da sua missão, buscará a respetiva qualificação; e conforme a qualificação vai melhorando, Meishu-Sama vai-lhe dando uma missão maior, porque lhe vai reconhecendo uma têmpera mais forte, que lhe vai permitir aguentar uma missão maior.

Essa é a nossa preparação para o 23 de dezembro:

Primeiro, agradecer as graças rece- →



bidas, desde que conhecemos Meishu-Sama e gravá-las no nosso coração;

Segundo, procurar as qualificações, na família, no trabalho, no estudo, na Igreja, na sociedade e outros. Pode escrever na folha para anotar, mas também guarde para si, para todos os dias lembrar. Tire uma fotocópia e cole no espelho; todos os dias de manhã quando se for pentear, “é verdade, é isso aí, não posso esquecer”. Se escreve numa folha e depois esquece, acabou, não adianta; tem que lembrar sempre, porque senão, os bons propósitos mor-

rem logo. É como uma dieta, você toma decisões num dia, mas no dia seguinte já está lá comendo baba de camelo... *(Risos)* Agora não adianta começar, fica para depois das festas! *(Risos)* Depois em janeiro começo a visitar os Núcleos e nunca mais... *(Risos)*

Vamos agradecer, colocando esse agradecimento onde? Dentro do envelope da “Gratidão para a Construção da Sede Central”. Da mesma forma que no dia do Seu aniversário entregavam a gratidão a Meishu-Sama e Ele depois construía os Solos Sagrados, o Museu,

JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS OS CALENDÁRIOS DE 2019!

Um ótimo presente não só para a sua casa, como também para oferecer aos seus amigos e parentes, pois levará a Luz dos Solos Sagrados e dos Ensinamentos de Meishu-Sama, para os lares de todos.

RESERVE JÁ!



Igreja Messiânica Mundial de Portugal
Calendário 2019

ou comprava as obras de arte, etc...

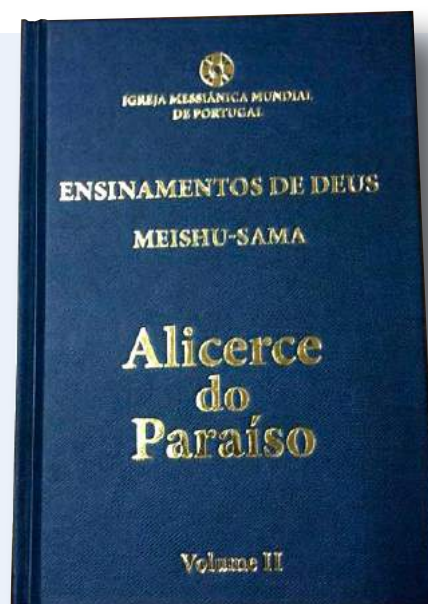
Igualmente, espiritualmente, vamos entregar no dia 23, junto com os nossos agradecimentos, junto com os nossos propósitos, a nossa “Gratidão Especial”, que não é o dízimo; o dízimo vai no envelope da “Gratidão Mensal”; não adianta tirar do envelope da Gratidão Mensal e colocar no envelope da Gratidão Especial. Por favor, não se auto enganem... porque o Mundo Espiritual não é bobo, não! *(Risos)* Faço o meu dízimo no envelope da Gratidão Mensal e faço a minha Gratidão Especial naquele envelope azul que tem a fotografia da maquete da nova Sede Central, para que Meishu-Sama utilize na reforma da casa que Ele comprou em Portugal, que é esta casa aqui!

Tudo para fazer a reforma da nave, da entrada, dos jardins... Ele já comprou a casa, nós agora temos que, por gratidão, por Ele nos ter salvo, construir uma casa bonita, digna, à Sua altura, onde teremos inclusive o Altar dos nossos Antepassados. Junto com eles, vamos agradecer numa forma que possamos estar felizes por termos construído esta casa para Ele, naquele nível que Ele merece! Tal como Ele fazia, dá para imaginarmos como Ele está esperando que nós façamos!

Vamos com todo o amor, com toda a gratidão, fazer essa preparação e no dia 23, vamos estar aqui juntos, comemorando o Natalício de Meishu-Sama, tendo gravado nos nossos corações todas as graças recebidas, com os nossos propósitos para o próximo ano muito bem definidos, em todos aqueles pontos e colocando a nossa gratidão, com todo o amor e toda a sinceridade, para entregar na mão de Meishu-Sama.

Agradeço-vos pela vossa presença e desejo uma boa continuidade, pois agora vamos ter o almoço, vamos ter a vivência de Ikebana, a vivência da horta.

Muito obrigado!



Alicerce do Paraíso Volume II

revisto e traduzido
para Português de Portugal

INAUGURAÇÃO DO NOVO REFEITÓRIO DOS ALOJAMENTOS

Foi inaugurado no dia 1 de dezembro e com muita alegria, o novo **Refeitório** dos alojamentos na Sede Central. Um espaço amplo, bonito, bem arrumado e dentro das normas da lei. Vai permitir sem dúvida, um maior conforto para os dedicantes que pernoitam nos alojamentos da Sede Central. O grande objetivo é aumentar e melhorar cada vez mais as instalações, para corresponder ao desejo de todos os membros!





ATIVIDADES REALIZADAS NA SEDE CENTRAL



ALMOÇO



AGRICULTURA NATURAL



VIVÊNCIA DE FLOR DE LUZ

MEISHU-SAMA ERA ASSIM...

VIRTUOSO PODER DE SALVAÇÃO



Meishu-Sama jamais exigia das pessoas o que Ele próprio não praticava. O mesmo acontecia no caso das entrevistas. Uma vez que dizia aos outros para comparecerem, por maior que fosse o obstáculo, Ele também agia assim.

O dia do Culto, era uma ocasião de estudo sério, onde a elevada espiritualidade de Meishu-Sama e seu intenso entusiasmo pela obra de salvação do mundo, se encontravam com a devoção e a sinceridade dos discípulos e demais fiéis, sentimentos nascidos desse espírito do Mestre. Ao mesmo tempo, era uma oportunidade sagrada em que, através do contato com um ser tão sublime, as pessoas recebiam o “virtuoso poder de salvação”.

Quando os fiéis reunidos em busca do caminho e da luz chegavam perto de Meishu-Sama, sentiam os seus sofrimentos desaparecerem e ficavam

cheios de alegria e gratidão, tendo o maior cuidado para não perderem uma única palavra sequer do que Ele dizia. Banhados com a Luz da Inteligência que desvendava todos os mistérios, os discípulos recebiam força para viver neste mundo conturbado e ainda, o poder de salvar as pessoas do sofrimento.

Indo aos Cultos, embora não recebessem palavras especiais de Meishu-Sama, até os Ministros que faziam difusão em lugares distantes e enfrentavam problemas aparentemente sem saída, encontravam o caminho para solucioná-los. Entre os fiéis presentes para agradecer a prova real de terem sido salvos e relatar essa graça, havia pessoas que, pelo simples contato com Ele, tomavam a decisão de oferecer o resto de sua vida à Obra Divina.

Um servidor



BELO

ESQUECENDO-NOS DO ESPÍRITO INICIAL CAÍMOS NA ROTINA

Vivenciei o facto a seguir, no Museu de Arte de Hakone.

Certo dia, Meishu-Sama veio ao museu para substituir as caligrafias e as pinturas em rolo que estavam expostas. Como de costume, estendemos uma esteira em frente à vitrina e dispusemos sobre ela as obras e suas respectivas etiquetas.

No início, quando fui incumbido desse servir, fazia tudo de coração; com o passar do tempo, porém, ele tornou-se um hábito e por conseguinte, relaxei.

Justamente neste dia, Meishu-Sama fez a seguinte observação: “A disposição de hoje não está muito boa...” Ele não se referia de maneira alguma à forma, mas parecia apontar a postura do meu espírito.

Como a palavra foi dirigida a mim, e estando as obras em disposição igual à de sempre, fiquei sem entender seu comentário. Meishu-Sama me perguntou:

– Você tem lido os meus Ensinamentos?

– Tenho.

– Então, o que está escrito na primeira página do livro “Coletânea de Assuntos sobre a Fé”?

– Refere-se ao sentimento sincero.

– Sinto que aqui não há esse sentimento.

Fiquei profundamente impressionado porque, pensando bem, no início, servia com muita seriedade, com o coração repleto de alegria, mas, impercetivelmente, acabei caindo na rotina. Suas palavras foram um alerta para mim.

Um servidor do Museu de Arte

Retirado da Revista Izunome Brasil
de Abril de 2016



Museu de Arte no Solo Sagrado de Hakone, Japão

AGUARDAR O TEMPO CERTO

"(...) Flores, frutos, produtos agrícolas, tudo tem seu tempo certo. Mesmo que as condições sejam favoráveis, se não forem levadas em conta as exigências da estação, isto é, do tempo, não haverá bons resultados.

As flores silvestres desabrocham na primavera, porque seus bolbos são plantados no outono; as flores dos jardins nos encantam do verão ao outono, porque seus bolbos e sementes são plantados na primavera.

Os frutos também têm sua época de amadurecimento. Não podemos sentir o seu sabor enquanto estão verdes; quando bem maduros, são deliciosos. Mesmo os produtos agrícolas, têm seu tempo de amanho, sementeira e transplantação. E devem estar de acordo com a terra e o clima.

Como vemos, a Grande Natureza ensina ao homem a importância do tempo. Em seu estado original, ela é a própria Verdade, e por isso serve de modelo a todos os projetos do homem. Eis a condição vital para o sucesso.

O Johrei, a Agricultura Natural e outros princípios preconizados por mim, praticamente não fracassam; eles alcançam os objetivos almejados porque se baseiam na Lei da Natureza. (...)"

Meishu-Sama, Alicerce do Paraíso, vol 4, trechos

O rabanete é uma planta que pertence à família das Brassicaceae, a mesma do nabo, da couve, do agrião e da mostarda. Além de ter um teor baixo em calorias, o rabanete é um excelente aliado à saúde por vários motivos.

Em termos históricos, foram os chineses os primeiros a cultivar o rabanete, ainda durante o período Neolítico. Na verdade,

diz-se que o rabanete foi dos primeiros vegetais cultivados pelo homem. Aos poucos, foi adotado pelos antigos egípcios, gregos, romanos e evoluiu para alcançar nossos pratos. O rabanete pode ser consumido tanto cru, como até levemente cozido.

Existem diferentes tipos de rabanete: o vermelho, o preto e o japonês. Todos são benéficos e bem-vindos numa alimentação saudável e equilibrada. Neste artigo vamos concentrar-nos nos benefícios dos rabanetes vermelhos, que são os mais comuns na nossa cozinha.

Final, quais são os seus principais benefícios do rabanete? Tome nota destes:

1. Contribui para a perda de peso

Os rabanetes são recomendados durante uma dieta de perda de peso por várias razões. De salientar, é o seu baixo valor calórico, associado à sensação de saciedade logo após ingeridos. Isto significa que pode satisfazer a fome sem aumentar a dose calórica diária recomendada.

Por outro lado, os rabanetes têm também baixa quantidade de hidratos de carbono e mais de 90% de água. Estes são atributos ideais para quem deseja perder peso. Além disso, a quantidade elevada de fibra e o baixo índice glicémico promovem o trânsito intestinal e aumentam a eficiência metabólica durante os esforços físicos.

2. Favorece a digestão

Como é um alimento rico em fibra, facilita não só a digestão, como ajuda na retenção de líquidos e a obstipação. Especialistas defendem ainda que o rabanete promove a produção da bÍlis. Esta é fulcral para uma boa digestão, além de ajudar a proteger o fÍgado e a vesÍcula biliar.

Também a presença de enxofre dá ao →



rabanete o seu sabor característico, ligeiramente picante que estimula também a digestão. Uma das dicas para uma melhor digestão é optar pelos rabanetes com mais cor e mastigá-los muito bem.

3. Desintoxicante

O rabanete é excelente para o fígado e para o estômago, atuando como um poderoso desintoxicante. O seu consumo contribui ainda para a purificação do sangue, removendo toxinas e resíduos. Estudos defendem ainda que a ingestão de rabanete é recomendada para limpar e tonificar o fígado.

Também o rabanete é conhecido pela redução de destruição de glóbulos vermelhos no sangue. Para pessoas com este problema, o seu consumo é especialmente aconselhado, visto que aumenta a oferta de oxigénio no sangue.

4. Antioxidante e anti-inflamatório

Como já foi referido anteriormente, o rabanete pertence à família das Brassicaceae. Esta família de vegetais é conhecida pela sua riqueza em propriedades antioxidantes. O pigmento do rabanete, chamado de betalaina, é um dos responsáveis por este benefício.

O consumo de rabanete ajuda também a

reduzir a temperatura do corpo e a aliviar a inflamação em caso de febre.

5. Previne problemas de trato urinário

O rabanete tem propriedades naturais diuréticas que aumentam a produção de urina, limpando toxinas. No caso de inflamação urinária, o consumo de rabanete pode também aliviar alguns dos sintomas.

Especialistas defendem que o rabanete é também favorável para os rins. As suas propriedades ajudam a eliminar as toxinas acumuladas nos rins e a diminuir a acumulação destas no sangue, reduzindo a sua concentração.

6. Pele bonita e saudável

Tem também componentes muito vantajosos para a pele. É o caso da vitamina C, fósforo, zinco e alguns complexos da vitamina B que atuam na melhoria de distúrbios cutâneos. O rabanete cru esmagado é frequentemente usado como máscara de pele, ajudando a mantê-la hidratada e com aspeto saudável.

Devido às suas propriedades desintoxicantes, o rabanete ajuda também a limpar a pele, mantendo-a livre de toxinas e contribuindo para a melhoria da secura e eventuais erupções cutâneas.

Fonte: <https://lev.pt/beneficios-rabanete/amp>